APÊNDICE 2. NOTAS BIOGRÁFICAS SOBRE OS ENTREVISTADOS *

Adolfo Martins Penha (1904)

Médico veterinário pela Faculdade de Medicina e Veterinária de Pouso Alegre (1922); servidor emérito do Estado; professor da Universidade Estadual de Campinas; diretor de divisão do Instituto Biológico de São Paulo; presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência.

Afrânio Bransford do Amaral (1894 — Pará)

Médico e cirurgião pela Faculdade de Medicina da Bahia (1916); doutor em Saúde Pública e Medicina Tropical pela Universidade de Harvard (1924); professor da Escola de Saúde Pública da Universidade de Harvard (1925) e da Escola Paulista de Medicina; diretor superintendente e diretor técnico do Instituto Butantã de São Paulo; fundador e diretor do Antivenin Institute of America na Pensilvânia.

Alberto Luiz Galvão Coimbra (1923 — Rio de Janeiro)

Engenheiro químico (1946) e doutor (1953) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro; mestrado pela Universidade de Vanderbilt (1949); fundador e diretor do Programa de Pós-Graduação de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (1963/73); professor da Universidade Católica de São Paulo (1949-52), da Universidade Católica do Rio de Janeiro (1953-62) e da Universidade Federal do Rio de Janeiro (1953-74).

Almir Godofredo de Almeida e Castro (1910 — Bahia)

Médico pela Faculdade Nacional de Medicina (1931); especialização em Saúde Pública no Instituto Oswaldo Cruz e na Faculdade de Medicina (1932-35); mestrado pela Johns Hopkins University (1940-41); professor da Faculdade Nacional de Medicina (1931-35) e do Departamento Nacional de Saúde (1938-45); diretor da Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (1954-64) e da Sociedade Brasileira de Instrução (1967); vice-reitor da Universidade de Brasília (1964-65).

(*) Preparadas por Maria Beatriz Penna Vögel. Foram incluídas somente informações sobre cursos e atividades de ensino e pesquisa mais gerais, na impossibilidade de informações biográficas e curriculares mais extensas.

Aluísio Pimenta (1923 — Minas Gerais)

Farmacêutico químico (1945) e doutor em Química Orgânica e Bioquímica (1951) pela Universidade Federal de Minas Gerais; especialização em Química de Produtos Naturais no Instituto Superior de Saúde de Roma (1953-54) e em Sistemas de Educação Superior nos Estados Unidos (1965), Suíça e Bélgica (1968) e na Inglaterra (1967-68); professor (1946-64) e reitor (1964-67) da Universidade Federal de Minas Gerais; fundador e diretor do Conselho Nacional de Reitores das Universidades Brasileiras.

Amílcar Vianna Martins (1907 — Minas Gerais)

Médico pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (1929); aperfeiçoamento no estudo de Rickettsias no Rocky Mountain Laboratory nos Estados Unidos (1937); professor das Faculdades de Medicina, de Odontologia e Farmácia, e de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade Federal de Minas Gerais; chefe do Laboratório do Instituto Ezequiel Dias (1946); diretor do Instituto Nacional de Endemias Rurais (1956-58) e do Instituto Oswaldo Cruz (1958-60); diretor do Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Minas Gerais (1966-67); presidente da Sociedade de Parasitologia do Brasil (1967) e da Sociedade de Biologia de Minas Gerais (1971).

Antônio Cordeiro (Rio Grande do Sul)

Bacharel em História Natural pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Rio Grande do Sul (1945); especialização em Genética com o professor Dobzhansky em São Paulo (1948-49) e na Universidade de Colúmbia (1951-52); professor das Universidades do Rio Grande do Sul, Brasília e do Rio de Janeiro; responsável pelo grupo de Genética na Universidade do Rio Grande do Sul; diretor do Instituto de Biologia da Universidade de Brasília.

Aziz Nacib Ab'Sáber (São Paulo)

Bacharel em Geografia e História (1944), especialização em Geografia (1947) e doutoramento em Geografia (1956) pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo; professor catedrático em Geografia Física da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo.

Bernhard Gross (1905 — Alemanha)

Engenheiro (1929) e doutor em Ciências Naturais (1931-32) pela Technische Hochschule Stuttgart, na Alemanha; pesquisador na Electrical Research Association de Londres (1940-50); técnico do Instituto Nacional de Tecnologia (desde 1934); diretor de Física do Conselho Nacional de Pesquisas (1951-54); diretor do Departamento de Pesquisas Técnicas e Científicas da Comissão Nacional de Energia Nuclear (1967-69); secretário científico do United Nations Scientific Committee on the Effects of Ionizing Radiations (1958); diretor da Divisão de Informações Técnico-Científicas da Agência Atômica de Viena (1960-67); professor da Universidade do Distrito Federal (1935-37), do Instituto Nacional de Tecnologia, da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1955-69), da Technische Hochschule Stuttgart (1969), da Universidade de São Paulo (1970-71 e 1973-74) e da Universidade de São Carlos.

Blanka Wladislaw

Licenciatura (1941) e doutoramento (1949) em Química pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo; especialização no Imperial College of Sciences da Inglaterra (1953-54); professora da Universidade de São Paulo (desde 1958); membro da Comissão de Ensino (1973-76), coordenadora da área de Química Orgânica (1975-76) e chefe (desde 1976) do Departamento de Química Fundamental do Instituto de Química da Universidade de São Paulo.

Carlos Alberto Dias (1937 — Pará)

Físico pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Brasil no Rio de Janeiro (1961); doutoramento em Geofísica pela Universidade da Califórnia, Berkeley (1968); professor da Universidade do Brasil no Rio de Janeiro (1962-63); da Universidade Federal do Pará (1962) e da Universidade Federal da Bahia (desde 1969); vice-presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (1973-75); fundador e coordenador do Curso de Pós-Graduação em Geofísica da Universidade Federal da Bahia (desde 1969).

Carlos Chagas (1910 — Rio de Janeiro)

Médico pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil (1931); doutoramento na mesma Universidade (1935); diplomado pelo Instituto Oswaldo Cruz (1935); doutor em Ciências pela Universidade de Paris (1946); professor da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil (1937); diretor do Instituto de Biofísica da Universidade Federal do Rio de Janeiro; diretor da Divisão de Pesquisas Biológicas do Conselho Nacional de Pesquisas (1951-54); presidente da Sociedade Brasileira de Biofísica (desde 1963), da Academia Brasileira de Ciências (1964-66) e da Academia Pontifícia de Ciências (desde 1972).

Cesare Mansueto Giulio Lattes (1924 — Paraná)

Físico (1943) e doutor *honoris causa* (1948) pela Universidade de São Paulo; professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (desde 1949), da Universidade de São Paulo, da Universidade Católica do Rio de Janeiro e da Universidade Estadual de Campinas; pesquisador associado: I) H. H. Wills Physical Laboratory da Universidade de Bristol, Inglaterra — descoberta do méson-pi (1946-47); II) Radiation Laboratory da Universidade da Califórnia, Berkeley — produção do méson artificial (1948-49); III) instalação de laboratórios em La Paz e Chacaltaya, na Bolívia, para estudos de raios cósmicos e sua interação com a matéria (1951-55); IV) Instituto de Pesquisas Nucleares Enrico Fermi da Universidade de Chicago (1955-56); V) College of Science, Literature and Arts da Universidade de Minnesota (1956-57); diretor científico do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (1948-55); diretor do Departamento de Cronologia, Raios Cósmicos e Altas Energias do Instituto de Física da Universidade Estadual de Campinas (desde 1967).

Crodowaldo Pavan (1919 — São Paulo)

Licenciado em História Natural pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo (1941); doutoramento em Biologia Geral pela mesma Faculdade (1944); aperfeiçoamento em Genética na Universidade de Colúmbia, nos Estados Unidos, com o professor Dobzhansky (1944-46); professor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo; da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz e da Escola Paulista de Medicina.

Darcy Ribeiro (Minas Gerais)

Etnólogo e antropólogo; cursou Ciências Sociais na Escola de Sociologia e Política de São Paulo (1947); estudou durante dez anos a etnologia da tribo indígena Kajueu no Mato Grosso; organizador do Museu do Índio e do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais; fundador e primeiro reitor da Universidade de Brasília; chefe da Casa Civil e ministro da Educação do governo João Goulart; professor-conferencista em diversas universidades no Brasil e na América Latina.

Ernesto Giesbrecht (1921 — Paraná)

Químico (1943) e doutor em Ciências (1947) pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo; especialização na Universidade de Zurique (1954) e na de Illinois (1956-57); professor da Universidade de São Paulo (desde 1952); coordenador geral do Programa Multinacional de Química do Instituto de Química da Universidade de São Paulo (1969-75); presidente da Associação Brasileira de Química, Seção São Paulo (1962); vice-do Instituto de Biociências (1978) da Universidade de São Paulo.

Francisco de Assis Magalhães Gomes (1906 — Minas Gerais)

Engenheiro de minas e civil pela Escola de Minas de Ouro Preto (1928); professor da Universidade Federal de Minas Gerais (desde 1930) e da Escola Nacional de Minas e Metalurgia (1938-50); diretor dos Institutos de Pesquisas Radioativas (1954-65), de Física e de Ciências Exatas (desde 1954) da Universidade Federal de Minas Gerais; membro do Conselho Deliberativo do Conselho Nacional de Pesquisas e da Comissão Nacional de Energia Nuclear.

Francisco Mauro Salzano (1928 — Rio Grande do Sul)

Bacharelado (1950) e licenciatura (1952) em História Natural e doutoramento em Biologia (1955) pela Faculdade de Filosofia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; especialização em Genética Humana na Universidade de Michigan, nos Estados Unidos (1956-57), e no Medical Research Council da Inglaterra (1961); diretor do Instituto de Ciências Naturais da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1968-71); professor da Universidade do Rio Grande do Sul e da Universidade Federal do Paraná (1973); presidente da Sociedade de Biologia do Rio Grande do Sul (1957-59), da Associação de Pesquisadores do Rio Grande do Sul (1961-63) e da Sociedade Brasileira de Genética (1966-68).

Friedrich Gustav Brieger (1900 — Alemanha)

Doutoramento em Botânica na Universidade de Breslaw (1921); especialização em Genética na Universidade de Harvard (1924-26); professor-assistente nas Universidades de Munique e Viena e professor catedrático na Universidade de Berlim (1928-33), na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (USP), e nas Universidades de Brasília e Campinas; pesquisador no Kaiser Wilhelm Institut, na Alemanha (1926-28), e no John Innes Institution, na Inglaterra (1933-36); diretor do Instituto de Genética em Piracicaba.

Gerhard Jacob (1930 — Alemanha)

Físico e matemático (1952) e doutoramento (1964) pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; especialização em Física pela Universidade de São Paulo (1957); professor da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (1955), da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, da Universidade de Heidelberg (1962-63); membro do Conselho Deliberativo do Conselho Nacional de Pesquisas (1965-71); coordenador científico dos Convênios Brasil-Alemanha (desde 1972).

Gleb Wataghin (1899 — Rússia)

Físico (1922) e matemático (1923) pela Universidade de Turim; doutor *honoris causa* pela Universidade de São Paulo (1955) e pela Universidade Estadual de Campinas (1971); professor da Universidade de Turim (1929); professor e fundador do curso de Física da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo (1934-50); diretor do Instituto de Física de Turim (1950); introdutor das pesquisas em Física de Altas Energias no Brasil.

Guido Beck (1903 — Áustria)

Físico e matemático; doutoramento pela Universidade de Viena (1925); especialização no Cavendish Laboratory da Universidade de Cambridge (1930-31) e na Universidade de Copenhagem (1932); assistente nos Institutos de Física de Berna (1926), de Viena (1926-28) e de Leipzig com o professor Heisenberg (1928-32); professor das Universidades de Praga (1932-34), de Kansas (1934-35), de Odessa (1935-37), de Coimbra (1942) e do Porto (1942-43); pesquisador da Universidade de Lyon (1938-41); astrofísico do Observatório Astronômico da Argentina (1943-51); professor do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (desde 1951).

Harry Miller Jr. (1895 — Estados Unidos)

Bacharel em Ciências pela Ohio Wesleyan University (1917); doutoramento pela Universidade de Illinois (1923); assessor e diretor associado de Medicina e Ciências Naturais da Fundação Rockefeller, tendo trabalhado de 1932 a 1940 na Europa e de 1941 a 1956 na América Latina e no Brasil.

Herman Lent (1911 — Rio de Janeiro)

Bacharel em Ciências e Letras e agrimensor pelo Colégio Militar do Rio de Janeiro (1928); médico pela Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro (1934); diplomado pelo Instituto Oswaldo Cruz (1932);

professor da Escola de Ciências da Universidade do Distrito Federal (1935-37), do Instituto Oswaldo Cruz (desde 1933), da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro (1940), da Universidade de Assunção, no Paraguai (1943), das Universidades da Bahia (1949), do Paraná (1962) e do Rio de Janeiro (1963), do Colégio Pedro II (1954-67), da Universidade de Los Andes, na Venezuela (1972-74), e da Universidade Santa Úrsula (desde 1976).

Hugo Jorge Monteiro (1938 — Espírito Santo)

Farmacêutico químico pela Faculdade Nacional de Farmácia da Universidade do Brasil (1961); doutoramento em Química pela Universidade de Stanford (1966); especializado em Métodos Sintéticos Modernos pela Universidade de Colúmbia (1968-69); professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro (1967); do Instituto Militar de Engenharia (1967-68) e da Universidade de Brasília (desde 1973); pesquisador-bolsista (1966-68) e chefe de pesquisa (1971-72) do Centro de Pesquisas de Produtos Naturais da Universidade Federal do Rio de Janeiro; chefe do Departamento de Química do Instituto de Ciências Exatas da Universidade de Brasília (desde 1972).

Hugo de Souza Lopes

Médico veterinário pela Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinária (1933); especialização em Entomologia orientada para o estudo de *Sarcophagidae* pelo Instituto Oswaldo Cruz (1933) e em Entomologia Agrícola e Geral pelo Instituto de Experimentação Agrícola (1933-37); professor da Escola Nacional de Veterinária (1936-64), do Instituto Oswaldo Cruz (1950-68), da Universidade Federal Rural de Pernambuco (1969), da Universidade Federal de Minas Gerais (1970); chefe da Seção de Entomologia do Instituto Oswaldo Cruz.

Jacques A. Danon (1924 — São Paulo)

Químico pela Escola Nacional de Química da Universidade do Brasil (1947) e físico pela Faculdade de Ciências de Paris (1949-51); pesquisador do Centro Nacional de Pesquisa Científica de Paris, do Centro de Pesquisa Nuclear da Universidade Livre de Bruxelas e do Conselho Nacional de Pesquisas (1956-59); professor da Universidade do Brasil (1953-59), do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (desde 1960) e da Universidade do Rio de Janeiro (desde 1968); organizador e coordenador do Instituto de Química da Universidade de Brasília (1962-64); diretor do Conselho Nacional de Pesquisas (1967) e do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (1968-70).

Jayme Tiomno (1920 — Rio de Janeiro)

Físico pela Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil (1941); doutoramento em Física pela Universidade de Princeton (1950); professor da Universidade de Brasília (1966), da Universidade de São Paulo (1967), da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (desde 1973) e do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (1952-69); coordenador do Instituto de Física da Universidade de Brasília (1966).

João Alberto Meyer (1925 — Danzig)

Físico, especializado na École Polytechnique de Paris (1951-53); professor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo (1948-55) e da Universidade Estadual de Campinas (desde 1975); pesquisador no Instituto de Física da Universidade de Pádua, Itália (1955-56); físico do Centre d'Études Nucléaires de Saclay, França (1956-69); chefe do Serviço de Câmaras de Bolhas (1966); físico do Centre Européen de Recherches Nucléaires em Genebra (desde 1969); membro-fundador do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas; presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo.

Jorge Leal Ferreira (1928 — Rio de Janeiro)

Físico pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo (1950); especialização em Eletrodinâmica Quântica e Física Nuclear no Instituto de Física Teórica (1952-53) e em Teoria das Interações e Teoria dos Grupos na Universidade de Maryland (1964-65); fundador e professor do Instituto de Física Técnica de São Paulo (1951).

José Goldemberg

Físico pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo (1950); doutoramento em Ciências Físicas pela mesma Faculdade (1954); especialização em Física Nuclear pela Universidade de Saskatchewan, no Canadá (1952-53), e pela Universidade Nacional Autônoma do México (1965); professor da Universidade de São Paulo; diretor do Instituto de Física da Universidade de São Paulo (desde 1970); chefe da Divisão de Física Nuclear do Instituto de Energia Atômica (1971-72).

José Israel Vargas (1928 — Minas Gerais)

Químico pela Faculdade de Filosofia da Universidade Federal de Minas Gerais (1951); doutoramento na Universidade de Cambridge nos Estados Unidos (1959); chefe dos grupos de: I) Interações Hiperfinas no Centre d'Études Nucléaires de Grenoble; II) Recherche Coopération sur Programme, envolvendo os grupos de estudo das Interações Hiperfinas de Lyon e Oxford; professor da Universidade Federal de Minas Gerais (desde 1966); diretor do Instituto de Pesquisas Radioativas da Escola de Engenharia da Universidade de Minas Gerais (1962); assessor técnico da Presidência da Comissão Nacional de Energia Nuclear (1963-64); membro do Grupo de Coordenadores da Universidade de Brasília; primeiro presidente da Associação Brasileira de Energia Nuclear (1963); chefe do Departamento de Química do Instituto de Ciências Exatas da Universidade Federal de Minas Gerais (desde 1973); secretário de Ciência e Tecnologia do estado de Minas Gerais.

José Leite Lopes (1918 — Pernambuco)

Químico pela Escola de Engenharia de Pernambuco (1939); especialização em Física pela Universidade de São Paulo (1943-44); doutoramento em Física pela Universidade de Princeton, nos Estados Unidos (1946), e em Ciências pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1948); professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro (1946-69), da Faculdade de Ciências de Orsay (1964-67) e da Universidade Louis Pasteur em Strasbourg

(1974); membro-fundador e diretor (1960-64) do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas; diretor do Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro (1967-69); membro do Conselho Deliberativo do Conselho Nacional de Pesquisas (1961-64); diretor da Escola Latino-Americana de Física (1960-70); fundador e organizador do Instituto de Física da Universidade de Brasília (1962-64); presidente da Sociedade Brasileira de Física (1967-71); vice-presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (1960-61).

José Reis (1907 — Rio de Janeiro)

Médico pela Faculdade Nacional de Medicina (1925-30); especialização no Instituto Oswaldo Cruz (1928-29) e no Instituto Rockefeller (1935-36); bacteriologista e diretor do Instituto Biológico de São Paulo; diretor do Departamento do Serviço Público de São Paulo (1942-45); professor de Ciências da Administração na Universidade de São Paulo e na Universidade Mackenzie (1946-47); primeiro diretor da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas da Universidade de São Paulo; fundador e presidente de honra da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência; diretor da revista *Ciência e Cultura*.

José Ribeiro do Valle (1908 — Minas Gerais)

Médico pela Faculdade de Medicina de São Paulo (1932); especialização em Farmacologia e Bioquímica nos Estados Unidos (1946-48); professor da Escola Paulista de Medicina (desde 1939); vice-presidente da Associação Latino-Americana de Ciências Fisiológicas, da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência e da Sociedade Brasileira de Farmacologia e Terapêutica Experimental.

Lelio Itapuambyra Gama (1892 — Rio de Janeiro)

Engenheiro geógrafo (1912-14) e engenheiro civil (1917-18) pela Escola Politécnica do Rio de Janeiro; diretor do Observatório Nacional (1951-67); diretor do Instituto de Matemática Pura e Aplicada (1952-65); professor da Escola Politécnica do Rio de Janeiro (1925-49), da Escola de Ciências (1935-37), da Faculdade Nacional de Filosofia (1939-40), da Universidade do Distrito Federal (1939); prêmio Einstein e prêmio Murnaghan da Academia Brasileira de Ciências (1970).

Manuel da Frota Moreira (Rio de Janeiro)

Médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro (1940); especialização em Fisiologia Humana nos Estados Unidos (1943) e na Inglaterra (1953); trabalha no Conselho Nacional de Pesquisas desde 1953, tendo sido diretor do Departamento Técnico-Científico até 1975.

Marcelo Damy de Souza Santos

Físico pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo; especialização em Física Nuclear e em Energia Nuclear; professor da Universidade de São Paulo; diretor do Instituto de Energia Atômica da Universidade de São Paulo (1956-61); presidente da Comissão Nacional de Energia Nuclear (1961-64).

Mário Abrantes da Silva Pinto (1907)

Engenheiro geógrafo, civil e de minas pela Universidade do Brasil (1927); tecnologista engenheiro (1928-38), diretor do Laboratório (1938-48) e diretor geral do Departamento Nacional da Produção Mineral (1948-51); membro do Conselho Nacional de Minas e Metalurgia (1948-51); fundador e presidente da Comissão Permanente de Cronologia (1945-51); membro-fundador do Conselho Nacional de Pesquisas (1951-53); chefe do Departamento de Projetos (1958-59) e diretor interino (1959) do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico; assessor técnico da Presidência da República (1951-54); secretário executivo da Comissão de Exportação de Materiais Estratégicos (1952-56); professor do Curso de Pós-Graduação em Economia da Fundação Getúlio Vargas (desde 1966) e da Escola Nacional de Química da Universidade do Brasil (desde 1953).

Mário Schenberg (Pernambuco)

Engenheiro eletricista pela Escola Politécnica (1935); físico e matemático pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo (1936); Professor da Escola Politécnica, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo (1940-69) e do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas; diretor do Departamento de Física da Universidade de São Paulo (1953-61); pesquisador no Instituto de Física de Roma (1938), na Universidade George Washington (1940), no Institute for Advanced Studies (1941) e na Universidade de Bruxelas (1953-61).

Mário Ulysses Vianna Dias (1914 — Rio de Janeiro)

Médico pela Faculdade Nacional de Medicina do Rio de Janeiro (1937); estágio em pesquisa no National Institute for Medical Research em Londres sob a direção de Sir Lindor Brown (1948-49); chefe do Laboratório de Neurofisiologia do Instituto Oswaldo Cruz (1945-71); professor do Instituto Oswaldo Cruz, da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro (1948), da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil (1951-58), da Faculdade Fluminense de Medicina e da Universidade Federal Fluminense (1968-72).

Maurício Oscar da Rocha e Silva

Médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro (1933); especialização em Farmacologia nos Estados Unidos (1940-42) e na Inglaterra (1946); chefe da Seção de Bioquímica e Farmacodinâmica do Instituto Biológico (1943-57); professor da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo e da Faculdade Nacional de Medicina; fundador e presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência; vice-presidente da União Internacional de Farmacologia.

Olympio Oliveira Ribeiro da Fonseca (1895-1978, Rio de Janeiro)

Médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro (1915); aperfeiçoamento em Micologia Geral e Médica, em Parasitologia e em Medicina Tropical nos Estados Unidos (1920-21), na França (1921-22) e no Japão (1926-27); professor da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil (1913-65), da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Estado da

Guanabara (1939-65); diretor-de-campo no Brasil da Fundação Rockefeller (1916-17); diretor do Instituto Oswaldo Cruz (1949-53) e do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (1954-55).

Oscar Sala (1922 — Itália)

Físico pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo (1945); especialização no Departamento de Física das Universidades de Illinois (1946-47) e de Wisconsin (1948); professor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo; diretor do Laboratório do Acelerador Eletrostático da Universidade de São Paulo; presidente da Sociedade Brasileira de Física (1966-67); membro do Conselho Deliberativo do Conselho Nacional de Pesquisas (1964), do Conselho Superior da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (1967) e do Conselho Diretor do Centro Latino-Americano de Física (1968); presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência.

Othon Henry Leonardos (1899-1977 — Rio de Janeiro)

Engenheiro geógrafo (1917) e civil (1919) e doutor em Ciências Físicas e Matemáticas (1925) pela Escola Politécnica do Rio de Janeiro; professor da Escola Politécnica da Universidade do Rio de Janeiro, da Universidade do Distrito Federal, da Escola Nacional de Engenharia, da Universidade do Brasil, da Universidade do Estado da Guanabara, da Universidade Federal Fluminense e da Escola Nacional de Geologia; diretor-assistente da Fundação Getúlio Vargas (1945-46); fundador, coordenador e diretor da Escola Nacional de Geologia (1958-63); diretor do Instituto de Geociências da Universidade Federal do Rio de Janeiro (1967-68); fundador (1924), membro do Conselho Diretor (1926-32) e presidente da Seção de Ensino Superior (1931-32) da Associação Brasileira de Educação; naturalista (1939-54) e diretor (1946) do Museu Nacional.

Otto Guilherme Bier (Rio de Janeiro)

Médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro (1928); aperfeiçoamento em Bacteriologia e Imunologia no Instituto Oswaldo Cruz (1923-26); chefe da Seção de Imunologia do Instituto Biológico da Secretaria de Agricultura de São Paulo (1928-55); diretor do Instituto Butantã de São Paulo (1944-47); professor (1933-68) e vice-diretor (1954-68) da Escola Paulista de Medicina; presidente da Sociedade Brasileira de Microbiologia (1964-66).

Otto Richard Gottieb (1920 — Tchecoslováquia)

Químico industrial pela Escola Nacional de Química da Universidade do Brasil (1945); doutoramento pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (1966); professor da Universidade Federal de Minas Gerais (1962), da Universidade de Brasília (1964-65), da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (1966); da Universidade Federal de Pernambuco (1967) e da Universidade de São Paulo; pesquisador do Instituto de Química Agrícola do Ministério da Agricultura (1955-63); coordenador da Seção de Química de Produtos Naturais do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (1968); coordenador do Instituto Central de Química da Universidade de Brasília (1965) e do Curso de Pós-Graduação em Química Orgânica da Universidade Federal de Pernambuco (1967); estágio no Departamento de Química Orgânica do Instituto Weizmann de Ciências em Israel (1960) e no Departamento de Química da Universidade de Indiana (1964); professor-visitante no Departamento de Química da Universidade de Sheffield, na Inglaterra (1964).

Paschoal Ernesto Américo Senise (1917 — São Paulo)

Licenciatura (1937) e doutoramento (1942) em Química pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo; especialização em Química Analítica da Universidade do estado de Louisiana; professor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo (desde 1938); vice-presidente do Conselho Federal de Química (1960-63) e da Associação Brasileira de Ciências (1965-71); diretor do Instituto de Química da Universidade de São Paulo (desde 1970).

Paulo Duarte (São Paulo)

Advogado pela Faculdade de Direito de São Paulo; especialização em Antropologia no Museu do Homem na França; professor da Universidade de São Paulo e da Universidade Federal de Porto Alegre; fundador da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo; diretor do Instituto de Pré-História da Universidade de São Paulo; fundador do Instituto de Pesquisas Tecnológicas; diretor do Setor de Língua Portuguesa do Museu de Arte Moderna dos Estados Unidos; consultor jurídico da Prefeitura do Estado de São Paulo; membro-fundador da *Folha de São Paulo;* redator-chefe do *O Estado de S. Paulo;* editor da revista *Anhembi;* diretor do *Diário Nacional;* autor de cerca de trinta livros de ensaios e memórias.

Paulo Emílio Vanzolini (1923 — São Paulo)

Médico pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (1947); doutoramento em Biologia pela Universidade de Harvard, nos Estados Unidos (1951); professor da Universidade de São Paulo; diretor do Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo.

Paulo Leal Ferreira (1925 — Rio de Janeiro)

Físico pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo (1945); especialização em Física Nuclear na Universidade de Roma (1950-51) e no Instituto de Física Teórica (1952-53); professor do Instituto de Física Teórica e da Universidade de São Paulo (1946-52); diretor científico do Instituto de Física Teórica.

Paulo Sawaya

Médico pela Faculdade de Medicina de São Paulo; doutoramento em Zoologia pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo; professor de Fisiologia Comparada e Biologia Marinha na Universidade de São Paulo; diretor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo e da Universidade de Rio Claro; fundador do Jardim Zoológico de São Paulo; fundador e diretor do Instituto de Biologia Marinha e diretor do Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo.

Paulus Aulus Pompéia (1911 — São Paulo)

Engenheiro eletricista pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (1935); licenciatura (1939) e doutoramento (1949) em Ciências Físicas pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo; aperfeiçoamento na Universidade de Chicago (1940-42); professor da Universidade de São Paulo (1936-48) e do Instituto Tecnológico da Aeronáutica (1950-66); chefe do Departamento de Física e Química do Instituto Tecnológico da Aeronáutica (1950-63); membro do Conselho Deliberativo do Conselho Nacional de Pesquisas (1958-59) e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (1961-65).

Quintino Mingoia (1902 — Itália)

Químico; doutoramento em Química Pura pela Universidade de Pávia (1923); diplomado em Farmácia (1924); professor das Universidades de Pávia (1925-34), de Montevideo e de São Paulo (1934-69); diretor químico do Laboratório Paulista de Biologia (1934-60); vice-presidente da Sociedade de Farmácia e Química de São Paulo (durante catorze anos); membro-fundador da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência.

Ricardo de Carvalho Ferreira (1928 — Pernambuco)

Químico pelas Universidades de São Paulo (1946-50) e Católica de Pernambuco (1951-52); doutoramento pela Universidade Federal de Pernambuco (1957); professor da Universidade Federal de Pernambuco (desde 1962); pesquisador associado do Instituto de Tecnologia da Califórnia (1959-60) e da Universidade de Indiana (1963); professor-visitante da Universidade de Colúmbia (1965); membro do Conselho Administrativo do Conselho Nacional de Pesquisas (1975-77); encarregado de cursos de especialização, aperfeiçoamento ou pós-graduação na Universidade Federal do Rio de Janeiro (1961), no Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (1967), na Universidade de São Paulo (1971), na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Araraquara (1972), na Universidade Federal do Ceará (1973), na Universidade Federal da Bahia (1973-74), na Universidade Federal da Paraíba (1976) e no Instituto de Física e Química de São Carlos (1977).

Roberto Salmeron

Engenheiro pela Escola Politécnica de São Paulo (1947); físico pela Faculdade Nacional de Filosofia do Rio de Janeiro; especialização na Universidade de Manchester, na Inglaterra (1953-54); pesquisador do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (1950-53); pesquisador do Centre Européen de Recherches Nucléaires na Suíça (1954-64); diretor do Instituto de Física da Universidade de Brasília (1964-65); pesquisador da Escola Politécnica de Paris (desde 1965).

Rogério Cézar de Cerqueira Leite (1931 — São Paulo)

Engenheiro eletrônico pelo Instituto Tecnológico da Aeronáutica (1958); especialização em Semicondutores na Itália (1961) e em Fenômenos de Transporte na Grécia; doutoramento na Universidade de Paris (1962); professor da Universidade Estadual de Campinas (desde 1970), da Universidade de Paris e do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas; coordenador geral das

Faculdades da Universidade Estadual de Campinas; membro do *staff* técnico da Bell Laboratories nos Estados Unidos (1950-70); membro do Conselho Superior da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo.

Sérgio Machado Rezende (1940 — Rio de Janeiro)

Engenheiro eletrônico pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1963); doutoramento pelo Massachusetts Institute of Technology (1967); professor da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1967-71) e da Universidade Federal de Pernambuco; chefe do Departamento de Física da Universidade Federal de Pernambuco (1973-75).

Sérgio Mascarenhas Oliveira

Químico pela Universidade do Brasil e físico pela Universidade do Distrito Federal; professor da Universidade de São Paulo; membro do Conselho de Curadores da Universidade de São Paulo e do Conselho da Sociedade Brasileira de Física; pesquisador-visitante do Brookhaven National Laboratory (1965); vice-presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (1969-71); chefe de Pesquisas na Escola de Engenharia de São Carlos.

Sérgio Pereira da Silva Porto (1926 — Rio de Janeiro)

Químico pela Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil (1946); doutor em Física pela Johns Hopkins University, nos Estados Unidos (1954); professor do Instituto Tecnológico da Aeronáutica (1956-60); membro do *staff* técnico da Bell Laboratories, Nova Jersey, Estados Unidos (1960); coordenador geral dos Institutos da Universidade Estadual de Campinas.

Simão Mathias (1908 — São Paulo)

Licenciatura (1937) e doutoramento (1942) em Química pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo; especialização em Físico-Química pela Universidade de Wisconsin (1942-44) e de Michigan (1951-52); professor (desde 1956) e diretor do Departamento de Química (1960-72) da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo; presidente da Associação Brasileira de Química Seção de São Paulo (1959); secretário geral (1968-73) e presidente de honra (desde 1973) da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência.

Viktor Leinz (1904 — Alemanha)

Bacharelado e doutoramento em Geologia pela Universidade de Heidelberg, na Alemanha (1931); professor de Geologia e Mineralogia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Distrito Federal (1935-38), da Universidade de São Paulo (desde 1948) e da Universidade de Brasília (1968-69); chefe da Seção de História Natural da Universidade do Distrito Federal; diretor do Departamento de Geologia e Paleontologia da Universidade de São Paulo; chefe da Divisão de Geologia e Mineralogia do Museu Nacional no Rio de Janeiro (1945-48); fundador e presidente da Sociedade Brasileira de Geologia; membro do Conselho Deliberativo do Conselho Nacional de Pesquisas (1955-60); técnico em Mineralogia do Departamento Nacional da Produção Mineral da Secretaria de Agricultura (1935-45); geólogo-chefe da

Secretaria de Agricultura do Rio Grande do Sul; coordenador do Curso de Geologia da Universidade de São Paulo (1957-63).

Walter Baptista Mors (1920 — São Paulo)

Químico (1942) e doutor (1960) pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo; aperfeiçoamento em Química de Produtos Naturais na Universidade de Michigan (1956-57); professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro (desde 1960) e do Instituto de Ciências Biomédicas (desde 1966); encarregado do Setor de Química Orgânica de Produtos Naturais do Centro de Pesquisas de Produtos Naturais da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (desde 1964); técnico (desde 1943), chefe da Seção de Tecnologia Agrícola (1950-53), chefe da Seção de Química Vegetal (1953-56), diretor do Instituto (1966-71) e diretor da Divisão de Pesquisas em Tecnologia Agrícola (1971-73) do Instituto de Tecnologia Agrícola e Alimentar do Ministério da Agricultura.

Warwick Estevam Kerr (1922 — São Paulo)

Engenheiro agrônomo pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (1945); doutoramento em Genética e Citologia Geral pela mesma Escola (1948); professor da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (1950) e da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (1972); diretor da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (1962-64) e do Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia; presidente da Sociedade Brasileira de Genética (1964-66) e da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (1969-71).

Wladimir Lobato Paraense (1914 — Pará)

Médico pelas Faculdades de Medicina do Pará (1934) e de Pernambuco (1937); especialização em Anatomia Patológica na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (1939); biologista do Instituto Oswaldo Cruz (1945-72); professor da Universidade de Brasília (desde 1969), do Instituto Oswaldo Cruz, da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, da Escola de Engenharia da Universidade de Minas Gerais, da Faculdade de Ciências da Universidade de Los Andes na Venezuela; diretor do Instituto Nacional de Endemias Rurais (1961-63); presidente da Sociedade de Biologia de Minas Gerais (1961-63) e da Sociedade Brasileira de Parasitologia (1965-67).

Zeferino Vaz (São Paulo)

Médico (1926-31) e doutoramento (1932) pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo; especialização em Parasitologia, Doenças Parasitárias, Biologia Geral, Genética e Zoologia Geral; professor do Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo (1935-78); diretor-fundador da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (1951-64); reitor da Universidade de Brasília (1964-65); diretor da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de São Paulo; fundador e reitor da Universidade Estadual de Campinas (1965-78); membro do Conselho-diretor da Fundação Instituto Oswaldo Cruz; membro-fundador da Academia de Ciências do Estado de São Paulo.